



Sindicato dos Aeroviários
de Porto Alegre

Aero Folha

Jornal do Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre - Ano XXIX - Edição 492

CAMPANHA SALARIAL 2014/2015

Trabalhadores da aviação estão prontos para a greve no dia 22

Aéreas oferecem 6,5% de aumento, com apenas 0,17% de ganho real, e índice é rejeitado

Em reunião de negociação da campanha salarial, no último dia 12, o Sindicato Nacional das Empresas Aeroviárias (SNEA) ampliou sua proposta de reajuste salarial de 6,33% (igual à inflação) para 6,5%, o que significaria um aumento real de apenas 0,17%. Para a cesta básica e vale refeição, a nova proposta das aéreas é de 7% de aumento. As empresas não aceitaram nenhuma reivindicação de alteração da CCT, seja a melhora da redação de alguns itens, a criação de pisos ou a ampliação de direitos sociais.

O Sindicato diz que a proposta das aéreas é inaceitável e defende que as empresas têm condições de aumentar esse índice. Os sindicatos de aeroviários e aeronautas decidiram, nesta quarta-feira (14/01), em assembleia, em várias localidades do país, a posição das categorias e as próximas ações da campanha salarial.

Em Porto Alegre, os trabalhadores aprovaram reduzir o pedido de aumento de 9% para 8,5%. Na assembleia, a categoria também confirmou a aprovação

DIA 22 VEM AÍ

AERONAUTAS E AEROVIÁRIOS 2014/2015

www.aeronautaseaeroviarior.com.br www.facebook.com/aeronautaseaeroviarior2014.2015

da contribuição assistencial de 2% (em duas parcelas mensais de 1%).

A falta de sensibilidade das empresas, desrespeitando mais uma vez a data-base de 1º de dezembro, deve gerar novas paralisações nos aeroportos. Os aeronautas, por exemplo, estão em estado de alerta (prontos para uma greve) desde 7 de janeiro. Nesta quinta-feira (15/01), o Sindicato Nacional de Aeronautas divulga na imprensa (jornal, rádio e tevê) um comunicado informando à população sobre a paralisação prevista para o dia 22 de janeiro, em vários aeroportos do país.

Na sexta-feira (16), há nova rodada de negociação com o SNEA, às 14 horas, em São Paulo.

Os dados reunidos pela Fentac

sobre o setor aéreo são positivos: a demanda operacional do transporte de passageiros cresceu 5,33% no Brasil, nos últimos 12 meses, de acordo com a Anac. Em 2014, foram transportados 121,6 milhões de passageiros, ante 115,2 milhões em 2013. O setor é também um dos únicos no país com crescimento importante: é o que mais cresce na economia depois do setor financeiro. A produtividade teve avanço de 6,3% em 2014 e, nos últimos 10 anos, a aviação civil no Brasil acumula um crescimento de mais de 200%.

Contrastando com isso, somente em 2006, 2009 e 2013, aeroviários e aeronautas conquistaram ganho real acima de 1%.

Solicitação da 1ª parcela do 13º deve ser feita em janeiro

O Sindicato lembra aos aeroviários que, havendo interesse em receber a 1ª parcela do 13º salário nas férias, o trabalhador tem até o final de janeiro para solicitar esse pagamento, em carta de próprio punho, ao RH da empresa. O 13º salário é garantido pelo art. 7º da CF/88. A primeira parcela deve ser paga entre 01/02 e 30/11, ou nas férias (se solicitado através de carta). A 2ª parcela deve ser paga até 20/12.

Aeroviários reúnem-se dia 21 para votar sobre o PPR 2015

Trabalhadores e Sindicato foram surpreendidos pela TAP ME com a proposta de Plano de Participação nos Resultados (PPR) 2015. Apesar do Sindicato vir defendendo essa reivindicação

há anos, a entidade não tinha uma indicação de que haveria essa possibilidade até receber a proposta.

O plano, no entanto, não atende à legislação sobre o PPR porque

não contempla a criação de uma comissão, com trabalhadores eleitos para discutir a proposta com a empresa. A condição dada pela TAP ME é a aprovação ou rejeição da proposta, sem debate.

Se o Sindicato não aceitar a proposta, os aeroviários de Porto Alegre não receberão o benefício. Assim, a entidade convoca os aeroviários da TAP ME para assembleia, no dia 21 de janeiro, das 11 às 18 horas, em frente à empresa, para decidirem se aceitam ou não a proposta. O plano tem metas para serem cumpridas de janeiro a dezembro de 2015. Caso alcançadas as metas, o pagamento será realizado em 2016.

O Sindicato já encaminhou à TAP ME pedido para que, caso aprovada a proposta deste ano, um futuro PPR seja construído de acordo com a lei, ou seja, através de comissão eleita, possibilitando debate e transparência.

Assembleia no dia 28 decidirá sobre jornada na Manutenção

A proposta de alteração de jornada de 42 para 40 horas semanais no setor de Manutenção (hangares e oficinas) não traz vantagens para os trabalhadores.

A avaliação é do Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre e está baseada no fato de que, passando a atuar dez horas diárias, ao invés de 8h e meia, os trabalhadores ficarão sobrecarregados e estressados, uma vez que

a atividade exige extrema concentração e um altíssimo grau de responsabilidade. Para a empresa, a medida trará redução de despesas e um maior aproveitamento do corpo funcional de modo a evitar novas contratações.

A decisão final será dos próprios trabalhadores. O Sindicato convoca os aeroviários da Manutenção da TAP ME para assembleia, em 28/01, das 11 às 18 horas, em frente à empresa.

Exame periódico deve ser feito após repouso

Nesta época do ano, os aeroviários da TAM devem fazer o exame médico periódico, conforme a NR7, incluindo a audiometria. Para realizá-lo, precisam ficar pelo menos 14 horas em descanso. Assim, não dá para cumprir um turno até às 5 horas da manhã e realizar o exame no mesmo dia, muito menos na parte da manhã.

Além disso, a empresa precisa garantir um dia de dispensa médica ou falta abonada. Nesse dia, o trabalhador não estará de folga, pois estará descansando ou realizando um exame médico importante. O trabalhador não deve fazer o exame na sua folga, pois ele é parte do seu trabalho, e a empresa deve planejar-se para garantir o cumprimento da NR7 integralmente.

O Sindicato reivindicou que o setor de RH esclareça melhor os aeroviários sobre o tema.

Aeroviários da TAM seguem com sobrecarga na Rampa

No início de dezembro, em reunião com o Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre, a TAM comprometeu-se a contratar mais funcionários para a Rampa. A promessa era para que isso ocorresse ainda em 2014, o que não se confirmou. Os aeroviários vem sofrendo problemas de saúde devido ao excesso de carga e assédio para fazer horas extras. A cobrança é excessiva, as pessoas estão adoecendo e quem precisa de licença médica é perseguido. Outra promessa não cumprida pela TAM é a revisão e acerto de pendências nas horas extras realizadas no período da Copa do Mundo. No dia 13 de janeiro, na primeira reunião da nova CIPA, foi registrado em ata o risco eminente de acidente ou lesão na Rampa. A CIPA já alertou a supervisão e a gerência do setor e aguarda medidas da companhia.

Expediente

Aero Folha

é uma publicação do Sindicato dos Aeroviários de

Porto Alegre - Rua Augusto Severo, 82 - São João - Porto Alegre - RS - CEP 90240-480 - Fone: 51 3343-4302
Site: www.aeroviarios.org.br - E-mail: atendimento@aeroviarios.org.br - Dir. de Imprensa: Paulo Sérgio da Silva (paulo.silva@aeroviarios.org.br). **O conteúdo deste veículo é de inteira responsabilidade da direção do Sindicato.** Editado em 15/01/2015. Tiragem: 1,3 mil exemplares.



Filiado à

CUT